

O LIBERAL
PARAHYBANO

26 DE AGOSTO
DE 1879

O LIBERAL PARANAYBANO.

ORGAO DO PARTIDO LIBERAL.

Assinatura.

Anno 12\$000

Semestre 6\$000

Escritorio da Redacção.

Rua do Duque de Caxias N. 60.

SAJ RES VEZES POR SEMANA.

Publicações.

Anuncios, . . . 80 vs. a linha.

Outros escriptos sem preço fixo

PARTE OFFICIAL.

Extracto do expediente do governo.

DIA 3 DE AGOSTO.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio ao administrador do correio recommendando-lhe, de ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que dê suas providencias no sentido de ser despachado pela repartição a seu cargo as 4 horas da tarde de hoje, o vapor «Ceará» da companhia brasileira, surto no porto d'esta cidade com destino aos do sul.

Communicou-se ao agente da mencionada companhia.

DIA 4.

Portaria exonerando á Manoel Luiz d'Andrade Lima, do cargo do 1.º supplente do subdelegado do districto da Jacoca.

—Item determinando que o actual 2.º supplente do subdelegado do districto da Jacoca, Joaquim José Pacheco d'Albuquerque Maranhão passe a occupar o cargo de 1.º supplente do mesmo subdelegado.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia, a quem se remetterão as portarias para terem o devido destino.

—Officio ao commandante das armas da provincia de Pernambuco, communicando-lhe para os devidos fins, que a commissão encarregada de examinar o fardamento ultimamente remittido para esta provincia, com destino ao regimento de 17 batalhão de infantaria, aqui existentes, encontrou no exame a que procedeu no referido fardamento a falta de uma praxa de curso de lustra conforme participou á esta presidencia por officio de 30 do ctoz passado, o capitão presidente do mesmo regimento.

—Item ao Inspector do thesouro de Pernambuco recommendando-lhe que se leve de aquelle thesouro a quantia de 100 mil réis para o pagamento da companhia de infantaria, regimento Pernambuco Manoel Neves, a quantia de 100 mil réis para o pagamento da companhia de infantaria, regimento Pernambuco Manoel Neves, a quantia de 100 mil réis para o pagamento da companhia de infantaria, regimento Pernambuco Manoel Neves.

ao deficit resultante da despesa occorrida, com enfermaria militar, á cargo do mesmo capitão em o primeiro semestre do anno corrente.

—Item ao mesmo Inspector mandando fornecer á administrador do hospital de S. Antonio, João Francisco de Mello Barrão, duzentas cobertas de chita, cinquenta camizas e 50 vestidos sortidos para mulher, 50 travesseiros, 150 tampas de folha de flandres para orindões e 100 escaradeiras de lã de flandres, objectos estes que se fazem precisos naquelle hospital, conforme requisitou o mesmo administrador.

Deu-se-lhe conhecimento disso.

—Item ao Dr. Inspector do Thesouro Provincial, remettendo-lhe os requerimentos junctos de Salviano Lucio de Azevedo Maia e Manoel Fernandes de Oliveira, e determinando-lhe que ponha em arrematação os ditzimos vacam e cavallar dos municipios de Mamanguape de produção de 1877—1878 e de Bananeiras e Cuité de produção de 1876—1877 e 1877 á 1878, servindo de base os offercimentos constantes dos mesmos requerimentos.

—Item ao Antonio Caetano da Silva Kelli, delegado do thesouro nacional n'esta provincia, remettendo-lhe, em original, o officio que dirigio á esta presidencia o bacharel Antonio de Souza Carvalho, membro que foi da extincta commissão de socorros d'esta capital, relativamente á requisição constante do seu officio de 30 de julho proximo findo sob n. 12.

—Item ao commandante da companhia policial, declarando-lhe, em resposta ao seu officio de hoje datado sob n. 210, que autorisa-o a fazer executar a escripturação relativa á extincta corporação policial, devendo abrir nova, para a companhia sob seu commando.

—Item ao Sr. Dr. Antonio de Souza Carvalho pedindo-lhe que se sirva de informar á esta presidencia a que lhe occorreu acerca do assumpto, a que se refere o officio, que por copia se lhe remette, para que possa esta mesma presidencia satisfazer a requisição do delegado do thesouro nacional n'esta provincia, Antonio Caetano da Silva Kelli, constante do mesmo officio.

—Item ao administrador do hospital de N. S. das Neves, declarando-lhe, em resposta ao seu officio de hoje datado sob n. 94, que para ser tomada em consideração a sua petição requerida que informe em que data foi remittido lã para o referido hospital e em que quantidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio ao Dr. chefe de policia communicando-lhe de ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em resposta ao seu officio datado de 2 do corrente mez sob n. 327, que pro- vi lencion-se no sentido de lã serem apresentadas hoje quatro praxas dos contingentes do 17 batalhão de infantaria, assim de escoltarem até a villa de Pedras de Fogo o preso de justicia, Bibiano José do Nascimento, conforme solicitou em seu mencionada officio.

—Item ao Dr. Inspector do Thesouro Provincial, remettendo-lhe, para os fins convenientes, á inclusa folha das despesas, feitas com o assaio e aquisição de objectos precisos ao expediente d'esta repartição em o mez de julho proximo findo.

—Item ao juiz municipal de Alagoas Grande, communicando-lhe de ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para fazer anotar ao cidadão Manoel Nunes Correia, que por decreto de 12 do mez passado o Governo Imperial houve por bem pagar mercê ao mesmo cidadão da servidão vitalicia dos officios de contador, partidar e distribuidor d'esse termo, havendo a nomeado solicitar a referida decreta d'esta secretaria, assim de pagar as respectivos emolumentos.

DESPACHOS.

Officio do commandador fiscal da capitania de Mussurê. — Ao Sr. commandador inspector de alfandega para mandar fornecer os generos constantes da presente officio.

—Item do fiscal da estrada de Grammao. — Ao Sr. commandador inspector de alfandega para determinar a fornecimento constante da presente officio.

—Item do fiscal da estrada de Copé á Alagoas Grande. — Ao Sr. commandador inspector de alfandega para determinar a fornecimento constante da presente officio.

Requerimento de Victor Pereira. — Roma.

—Item de Antonio M. — Informo a commissão da capital.

—Item de Manoel Felippe. — Informo a commissão da capital.

—Item de Agostinho. — Informo a commissão da capital.

—Item de Agostinho. — Informo a commissão da capital.

thesouraria de fazenda para pagar ao for verificado o que allega a supplicante.

—Officio do administrador da enfermaria de varilanos. — Ao Sr. Inspector do thesouro de fazenda para os fins convenientes.

—Requerimento de Velloz Bezerra de Mello. — Ao Sr. Inspector do thesouro de fazenda para pagar a gratificação que compete ao supplicante até o dia 16 de julho deste anno, visto terem sido dispensados seus serviços no dia 17 do mesmo mez.

—Item de Manoel Guillerma dos Anjos. — Informo a Sr. Inspector do thesouro de fazenda.

—Item de Vallimiro Fernandes de Albuquerque. — Informo a Sr. Dr. director da instrucção publica.

—Item de João Parreira de Castro e Pinto. — O mesmo despacho.

—Item do mesmo. — Item item.

—Item de Luiz Ignacio Lyngvall. — Informo a Sr. Inspector do thesouro provincial.

Officio do Commandante da Companhia Policial. — Ao Sr. Dr. Inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes.

Requerimento de Benedito Evangelista da Piqueada. — Por ora não se dá ser atendida.

—Item de Bvarista José do Nascimento. — Apresento ao Sr. capitão Antonio de Almeida a Albuquerque.

DIA 5.

Officio ao Presidente da Provincia de Pernambuco, declarando-lhe que para o pagamento da servidão vitalicia de Manoel Nunes Correia, que por decreto de 12 do mez passado o Governo Imperial houve por bem pagar mercê ao mesmo cidadão da servidão vitalicia dos officios de contador, partidar e distribuidor d'esse termo, havendo a nomeado solicitar a referida decreta d'esta secretaria, assim de pagar as respectivos emolumentos.

—Item de Manoel Felippe. — Informo a commissão da capital.

—Item de Agostinho. — Informo a commissão da capital.

—Item de Agostinho. — Informo a commissão da capital.

—Item de Agostinho. — Informo a commissão da capital.

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

theauraria da fazenda para pagar, em termos. — Idem do commettador inspector d'alfandega...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

Portaria concedendo ao juiz municipal de orphãos do termo de Cajazeiro bacharel Claudino Francisco d'Almeida...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

recomendando-lhe, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que faça despachar o vapor 'Jaguaribe'...

DESPACHOS.

Officio do administrador do hospital de N. S. das Neves. — Ao Sr. inspector da alfandega para fornecer duas saccas com feijão...

Officio do administrador do hospital de N. S. das Neves. — Ao Sr. inspector da alfandega para fornecer duas saccas com feijão...

Victorino Antonio Ramos e outros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda para pagar, em termos...

Manoel Alves Correia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda para pagar, em termos...

Manoel Joaquim de Aguiar. — Aproveitamento ao capitão Affonso d'Almeida e Albuquerque...

Manoel Joaquim de Aguiar. — Aproveitamento ao capitão Affonso d'Almeida e Albuquerque...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

capitão Francisco Soares Neiva, o incluso pret, em duplicata das praças que regressarem a esta capital...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

quando-lhe a representação justa, que no antecedente d'esta presidencia dirigio João Lourenço da Silva...

O LIBERAL PARAHYBANO.

14 DE ABRIL DE 1874.

merados nesta capital e suas arredoradas, commettendo a gravissima e im- perdoavel falta de deixarmos de re- pagar os relevantes servicos pres- tados a causa publica e aos honrosos in- felizes comprouvianos victimas da desastrosa calamidade, que continua a flagellar de desajudadamente, pelo be- nemerito parahybano, capitão Antonio da Costa Rego Moura, venerando de- cano do partido liberal desta provincia e nosso prestissimo e prezadissimo amigo com zelo, dedicacao, prudencia e por- severa e inextinguivel nobre commul- ção, cujo desempenho estava a seu cargo.

Não basta ter assistido uma ou mais vezes a esse trabalho ingrato e peno- so, para calcular a somma do padecido e abnegação, que deveria reunir quem d'elle se achasse incumbido, para de- sempenhar o satisfactorio, já não dissemos durante alguns dias, semanas, ou meses, mas quasi dois annos, como com heróico desvelo o fez o honrado cidadão, que alludimos, seria myster- tol-o executado frequentes e repetidas vezes, para aquilatar a sua importan- cia e gravidade.

Entretanto elle o desempenhou du- rante o tempo indicado, dia por dia, sem interrupção alguma, com pre- zio de seus interesses particulares, e sacrificio das commodidades, que exi- ge sua idade já avançada.

Não era somente limitado nos dias destinados para a distribuição esse ingente e fastidioso trabalho. Dia e noite era a casa do incansavel patriota invadida pelos infelizes, que entrando nesta cidade famintos e andrajosos o procuravam como o anjo tutelar, a cujo cargo estivesse a missão providencial de ministrar-lhes os meios que lhes negavam inflexíveis os elementos para matarem a fome e cobrirem as carnes.

Foi, pois, nesse afanoso lidar que levou cerca de dois annos esse desinteressado bemfeitor da humanidade, victima- da pelo infortunio mais desolador que pôde palear sobre um povo, sem remuneração alguma, além da que lhe prodigalizarão profusamente essas almas invejosas e egoistas, que se alimentão de difamação e não comprehendem os thesouros inexhaustíveis de abnegação e desinteresse, que encerrão as almas nobres e generosas, como a do capitão Antonio da Costa Rego Moura.

É que nascido o educado entre o po- vo, tem em prol da causa deste empe- nhado os esforços de toda sua vida. Annuerando, pois, embora succinta e incompletamente, os seus inextinguíveis servicos na quadra calamitosa, que conti- nua a notar inflexivelmente sobre esta desditosa provincia, cumprimos o grato dever de chamar sobre elles a il- lustrada attenção do governo imperial, rendendo ao tempo a devida homena- gem ao varonil merito.

Nesta provincia ninguém os tem pre- zado mais relevantes, nem com mais desinteresse e abnegação, do que o capitão Antonio da Costa Rego Moura, em materia de servicos publicos, cu- jos em si não queramos o interesse publico tem exigido de seu patriotismo e vallo- rissimo commulção.

NOTICIAS.

...do Jornal da Parahyba de 20 do corrente, o seu autor, que appare- ce anonimo, com que se procura ampa- rar, denunciar-se a cada palavra, extra- vasa mais uma vez o seu o dio implacavel contra o magnifico partido liberal d'aquella comarca, especialmente contra o seu prestigioso chefe, o nosso illustre amigo Dr. Fausto Nominando Meira da Vasconcelos, e seu cunhado, Dr. Manoel Macho Marques Mariz, digno Juiz Municipal da mesma comarca; não pou- pando desta vez no integro e justiciero Juiz de Direito, Dr. Manoel Barata d'Ol- veira e Mello, que na sua cadeira de ma- gistrado tom com toda honrabilidade re- cusado associar-se ao correspondente o seus assaelas no plano de perseguição e dif- famação, que concebido contra esse partido e seus prudentes directores.

...Na correspondencia desta cidade, inserta no Jornal da Parahyba de 20 do corrente, o seu autor, que appare- ce anonimo, com que se procura ampa- rar, denunciar-se a cada palavra, extra- vasa mais uma vez o seu o dio implacavel contra o magnifico partido liberal d'aquella comarca, especialmente contra o seu prestigioso chefe, o nosso illustre amigo Dr. Fausto Nominando Meira da Vasconcelos, e seu cunhado, Dr. Manoel Macho Marques Mariz, digno Juiz Municipal da mesma comarca; não pou- pando desta vez no integro e justiciero Juiz de Direito, Dr. Manoel Barata d'Ol- veira e Mello, que na sua cadeira de ma- gistrado tom com toda honrabilidade re- cusado associar-se ao correspondente o seus assaelas no plano de perseguição e dif- famação, que concebido contra esse partido e seus prudentes directores.

Perde, porém, o correspondente o seu tempo e o seu trabalho.

O veneno da calumnia, em que costu- ma embeber sua pena, já mais attingirá os honrados cavalheiros, contra os- quos de balde continuará a estorvar-se- mo sua furia satânica.

Suas solidas reputações nem de leve serão tocadas pelos salpicos de lama, que o correspondente, involto no anonimo, está constantemente a lançar sobre elles.

Ratificação.—O «Liberal Para- hybano» declara mais uma vez, que se por um equivooco sahio publicada, e sem assignatura de seu unico responsavel, a correspondencia de Bananeiras inserida em seu n.º de 19 deste mez.

A Redacção do organo official do Par- tido e da Administração scientemente seria incapaz de dar publicidade a um escripto contra um dos mais dignos De- legados do Governo na provincia, e o honrado ex-commissario de soccorros de Bananeiras, composta de dois deputa- dos provinciales e de outros muito dis- tinctos membros do partido liberal.

A exoneração da commissão de Bana- neiras foi dictada tão somente pelo no- vo plano da Administração—de reduzir o pessoal de todas as commissões, fa- zendo-as compor quasi invariavelmen- te em todas as localidades do Juiz de Direito, do Collector das Rendas Geras e do Vigario da Freguezia.

O digno Delegado de Policia daquella comarca é um dos mais distinctos en- racteres do partido liberal da provincia, e pois a Redacção deste jornal não a- credita absolutamente na procedencia da accusação que se lhe fez; está, por- tanto, inteiramente convencido que o digno Sr. capitão Costa Mota ha de de- fazer satisfactoriamente a trama da calumnia medida contra sua invejavel re- putação.

EDITAES.

Do orden do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que se pelo aberto, e com a data de 19 do corrente, o seu autor, que appare- ce anonimo, com que se procura ampa- rar, denunciar-se a cada palavra, extra- vasa mais uma vez o seu o dio implacavel contra o magnifico partido liberal d'aquella comarca, especialmente contra o seu prestigioso chefe, o nosso illustre amigo Dr. Fausto Nominando Meira da Vasconcelos, e seu cunhado, Dr. Manoel Macho Marques Mariz, digno Juiz Municipal da mesma comarca; não pou- pando desta vez no integro e justiciero Juiz de Direito, Dr. Manoel Barata d'Ol- veira e Mello, que na sua cadeira de ma- gistrado tom com toda honrabilidade re- cusado associar-se ao correspondente o seus assaelas no plano de perseguição e dif- famação, que concebido contra esse partido e seus prudentes directores.

...do Jornal da Parahyba de 20 do corrente, o seu autor, que appare- ce anonimo, com que se procura ampa- rar, denunciar-se a cada palavra, extra- vasa mais uma vez o seu o dio implacavel contra o magnifico partido liberal d'aquella comarca, especialmente contra o seu prestigioso chefe, o nosso illustre amigo Dr. Fausto Nominando Meira da Vasconcelos, e seu cunhado, Dr. Manoel Macho Marques Mariz, digno Juiz Municipal da mesma comarca; não pou- pando desta vez no integro e justiciero Juiz de Direito, Dr. Manoel Barata d'Ol- veira e Mello, que na sua cadeira de ma- gistrado tom com toda honrabilidade re- cusado associar-se ao correspondente o seus assaelas no plano de perseguição e dif- famação, que concebido contra esse partido e seus prudentes directores.

...do Jornal da Parahyba de 20 do corrente, o seu autor, que appare- ce anonimo, com que se procura ampa- rar, denunciar-se a cada palavra, extra- vasa mais uma vez o seu o dio implacavel contra o magnifico partido liberal d'aquella comarca, especialmente contra o seu prestigioso chefe, o nosso illustre amigo Dr. Fausto Nominando Meira da Vasconcelos, e seu cunhado, Dr. Manoel Macho Marques Mariz, digno Juiz Municipal da mesma comarca; não pou- pando desta vez no integro e justiciero Juiz de Direito, Dr. Manoel Barata d'Ol- veira e Mello, que na sua cadeira de ma- gistrado tom com toda honrabilidade re- cusado associar-se ao correspondente o seus assaelas no plano de perseguição e dif- famação, que concebido contra esse partido e seus prudentes directores.

Cada credor, pois deverá requerer á esta Repartição liquidação do seu credito, juntando os documentos justi- ficativos do seu pedido.

Secretaria do Thesouro Provincia, 3 de Maio de 1879.

O official.

Francisco Olavo de Medeiros.

ANNUNCIO.

ESCRAVOS FUGIDOS

400\$600 rs.

A quem capturar os escravos abaixo notado, e trouxerem a esta capital, á casa commercial de Mello & Comp.

Elias, preto, alto, grossura regular, rosto redondo, 24 annos, pouca barba, cabellos carapinhos, olhos castanhos, pés bem feitos e grandes; quando salta, tem o ar zisonho, bastante esperto, foi vendido a pouco pelo Sr. Idelfonso Ayres de Albuquerque Cavalcante, e seu máo Silvino Ayres de Albuquerque Cavalcante, moradores em Patos, á José Pordous Rodrigues Saixas, mo- radador em Campina-Grande.

Paulo, pardo, bastante escuro, 25 annos, um pouco grosso, altura regu- lar, olhos castanhos, rosto comprido, cabellos enra pinhos, barba nenhuma, pés bastantes grandes, a chato, foi en- cravo de Fernando Dantas Correia de Góis, morador na Telxela; este escravo trabalhou no Engenho Tibiry, da varzea desta capital, em maio e junho do corrente anno.

Antonio, mulato, 30 annos, alto, um pequeno bigode, e cavatiga que rub- vo, corpo regular, foi escravo de Jo- sephino da Silveira Borges, morador em currais novos Villa da Anoy, Provincia do Rio Grande do Norte, e hoje pertence a João Jeronimo de Sousa, e João Evangelista de Sousa, esta do Cuité de Guarabira, e aquelle de currais novos.

Entrem-se a pretensão do Il. 400\$600, se á volente dos escravos de nome Elias e Paulo, Parahyba 11 de Junho de 1879.

Mello & Co.

THEATRO SANTA CRUZ

...do Jornal da Parahyba de 20 do corrente, o seu autor, que appare- ce anonimo, com que se procura ampa- rar, denunciar-se a cada palavra, extra- vasa mais uma vez o seu o dio implacavel contra o magnifico partido liberal d'aquella comarca, especialmente contra o seu prestigioso chefe, o nosso illustre amigo Dr. Fausto Nominando Meira da Vasconcelos, e seu cunhado, Dr. Manoel Macho Marques Mariz, digno Juiz Municipal da mesma comarca; não pou- pando desta vez no integro e justiciero Juiz de Direito, Dr. Manoel Barata d'Ol- veira e Mello, que na sua cadeira de ma- gistrado tom com toda honrabilidade re- cusado associar-se ao correspondente o seus assaelas no plano de perseguição e dif- famação, que concebido contra esse partido e seus prudentes directores.

Vigio no dia 7 de Fevereiro do cor- rente anno o escravo Domingos, an- bra, de idade de 22 annos, tendo os seg- timentos estatura regular, corpo chelo, cabellos crespos; a costuma cortar a maia esballeira, rosto redondo e um pouco descastrado, olhos vivos e ver- melhos, nariz a boca regulares, trajando calça de algodão da terra de listas amarellas, camisa de creton de listas azues, chapéo de couro novo e mais outras roupas brancas e patrona de matuto atirado, conduzindo um cavallo cardão que trocou por uma besta russa em posse da qual chegou a Golanna a casa do Rvo. Frei Joaquim de onde desapareceu outra vez; ao sair de... a conduziu tbem uma cangalha apa- rallhada de sola e cuberta de estopa, e supponho que dita cangalha tem um dos cabecotos crusados como cangalha de boi, levou tbem um saço d'algodão, e dizem-me que uma pistolla e uma faca de ponta, elle deve ter ainda uma pequena secotris em uma das juntas da mão proviniente de um toubinho que foi arrugado a agua forte, sendo q' dito escravo toca viola e canta em sambas, e dá-se no negocio de trocas de cavallos: supõe-se estar como livre em algum Engenho do Sul, ou então para as par- tes de Guarabira, Ararua, Cuité, ou Tacima almocrevando; roga-se por tanto as Autoridades Policias e Capettes de Campo a captura de dito escravo que será remunerado quem o trouxer com a quantia de com mil rs.

S. Sebastião da Cidade de Campina 26 de Julho de 1879.

Padre Santino Maciel d'Athayde.

Machinas de costura

Grande sortimento, dos melhores fa- bricantes americanos, systems inte- ramente novos, a preços muito resumi- dos.

De mão e de pé, com caixas muito elegantes.

Garante-se a solidez. Vende-se nos armazens de Mello & Comp. á rua Comde d'Eu n. 50 e 52.

Gratificação

Gratifica se generosamente a quem prender e trouxer nesta capital á seu senhor, a baixo assignado, um escravo de nome Cyrillo; cabra; cabellos estrados e acastanhados, nariz chato, rosto redondo, bocca, olhos e pés re- gulares.

Desappareceu ha oito dias, trajan- do camisa azul de oxford de quadri- ngulo, e calça, de straché branca; o seu sítio visto nesta cidade para os lados da Cidadaninha e Douce-caminhos suppe-se que está adostado a algu- ma pessoa, dando-se como livre.

Parahyba 30 de Junho de 1879.

João Peregrino de Araújo.

ESCRAVO FUGIDO

No dia doze do Junho do corrente anno, fugiu do engenho Canoeira, tor- mo da Villa de Indaupitubas um es- cravo preto, olhos verdes, bocca ras- gada, botões amarelos e um pouco peludo, e inflexivel, dentes pontudos e de grande reluzo branco, olhos regulares. Quem o prender e levar a o seu senhor ou quem o trouxer para a capital do preal- tado.

...do Jornal da Parahyba de 20 do corrente, o seu autor, que appare- ce anonimo, com que se procura ampa- rar, denunciar-se a cada palavra, extra- vasa mais uma vez o seu o dio implacavel contra o magnifico partido liberal d'aquella comarca, especialmente contra o seu prestigioso chefe, o nosso illustre amigo Dr. Fausto Nominando Meira da Vasconcelos, e seu cunhado, Dr. Manoel Macho Marques Mariz, digno Juiz Municipal da mesma comarca; não pou- pando desta vez no integro e justiciero Juiz de Direito, Dr. Manoel Barata d'Ol- veira e Mello, que na sua cadeira de ma- gistrado tom com toda honrabilidade re- cusado associar-se ao correspondente o seus assaelas no plano de perseguição e dif- famação, que concebido contra esse partido e seus prudentes directores.